

Área Temática: área 6. Saúde

HIDROTERAPIA E SEUS BENEFÍCIOS NA FUNCIONALIDADE DO QUADRIL E DA MARCHA EM UM ADOLESCENTE COM DOENÇA DE LEGG-CALVÉ-PERTHES

Autores: Stephano Tomaz da Silva¹, Danielle Maria da Conceição da Silva Lima², Maria Isabel Lima de Oliveira², Mariana Abrantes de Figueiredo², Raiff Simplicio da Silva² Moema Teixeira Maia Lemos³. Email: stephanotz@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A doença de Legg-Calvé-Perthes é definida como uma necrose avascular do núcleo de ossificação da epífise proximal do fêmur, sendo seguida por fratura subcondral, revascularização e remodelação do tecido ósseo envolvido durante o desenvolvimento da criança. De etiologia não bem esclarecida, apresentam-se teorias para explicar a fisiopatologia, sendo evidenciado o aumento da viscosidade sanguínea, sinovite transitória (aumento da pressão hidrostática intracapsular) e trombofilia. O quadro clínico quanto à intensidade dos sintomas é variável e os mais comuns são dor no quadril podendo ser referida no joelho e região interna da coxa, claudicação, diminuição da amplitude de movimento para flexão, abdução e rotação interna de quadril. A hidroterapia é um dos recursos mais antigos da fisioterapia, e têm aperfeiçoado suas técnicas ao longo dos anos trazendo resultados significativos nas mais diversas afecções. Muitos são os efeitos terapêuticos de exercícios aquáticos obtidos com a imersão do corpo em piscina aquecida associados às diferentes propriedades físicas da água, como: densidade relativa, força de empuxo ou flutuação, tensão superficial, e pressão hidrostática.

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo é descrever os benefícios da hidroterapia em piscina em um adolescente com a doença de Legg-Calvé-Perthes dentro da assistência fisioterapêutica oferecida no projeto de extensão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, no formato de estudo de caso com um sujeito do sexo masculino, 11 anos de idade, atendido no serviço de fisioterapia infantil da Universidade Federal da Paraíba desde dezembro de 2013. Os aspectos pontuados do prontuário da fisioterapia, como critérios de avaliação foram: a presença de dor no quadril e/ou no membro inferior homolateral e a influência do comprometimento do quadril na marcha do paciente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na avaliação inicial havia o relato de dor no quadril esquerdo irradiando para coxa, principalmente ao andar e correr. Fazia uso de muletas

canadenses bilateralmente para deambular e evitar o aumento da dor. O tratamento é realizado duas vezes por semana, com sessões de hidroterapia em piscina por 40 minutos. Nas primeiras avaliações o paciente relatava muitas dores na região do quadril esquerdo e limitações funcionais para andar longas distância e manter-se em pé durante as atividades de vida diária. Além da diminuição da força muscular no MIE. Após 6 meses de atendimento foram feitas radiografias do quadril esquerdo e foi constatada uma melhora bastante significativa do processo de desgaste na cabeça do fêmur. Na avaliação fisioterapêutica, o paciente relatou diminuição da dor e foi observada a melhora do quadro de hipotrofia no membro inferior esquerdo, marcha sem claudicação e liberação do uso das muletas. **CONCLUSÃO:** No caso em estudo foi verificada a eficácia da hidroterapia na funcionalidade da articulação do quadril e no melhor desempenho de marcha do adolescente, tendo em vista que o mesmo não realizava nenhuma outra atividade física. É importante levar em consideração o processo de crescimento ósseo que tem influência direta na remodelação do osso subcondral e que a liberdade de movimento articular e um estresse mecânico adequado obtido na terapia aquática contribuem para o desenvolvimento mais saudável do adolescente em estudo.

Palavras-chave: doença do quadril, dor no quadril, fisioterapia, necrose avascular.

Curso de Fisioterapia; 1. Bolsista do projeto, 2. Discente colaborador, 3. Professora coordenadora do projeto e Orientadora.